



Release de Resultados
2T18

Portobello Grupo

PBG S.A.

RELEASE DE RESULTADOS 2T18

09 de agosto de 2018

Cotação (30/06/2018)
PTBL3 - R\$ 3,73 | ação

Valor de Mercado (30/06/2018)
R\$ 591 milhões
US\$ 153 milhões

Quantidade de ações (30/06/2018)
Ordinárias: 158.488.517
Free Float = 46,0%

Relações com Investidores

John Shojiro Suzuki

Vice Presidente de Operações
e de Relações com Investidores

Gladimir Brzezinski

Gerente de Controladoria e RI

dri@portobello.com.br

<http://ri.portobello.com.br/>



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T18

Tijucas, 09 de agosto de 2018. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), **maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil**, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2018.

As informações financeiras intermediárias consolidadas apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

	R\$ milhões	1S17	1S18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	618	631	2,1%
	Receita líquida	494	512	3,6%
	Margem bruta	41,4%	40,7%	-0,7 p.p.
	EBITDA	103	195	90%
	Margem EBITDA	20,8%	38,2%	17,4 p.p.
	Lucro líquido	42	103	148%
	Margem líquida	8,4%	20,2%	11,7 p.p.
	ROCE	14,0%	20,5%	6,6 p.p.
PTBL3 Dívida	Dívida Líquida	427	446	4,4%
	Dív Liq/EBITDA	2,58	1,58	-39%
	Cotação	3,11	3,73	20%

TELECONFERÊNCIA

Terça-feira, 14 de agosto às 10h

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides.

Ambos estarão disponíveis 30 minutos antes em:

www.ri.portobello.com.br/



- **RECEITA LÍQUIDA** de **R\$ 512** milhões, **3,6%** acima do 1S17;
- **MARGEM BRUTA** de **41%** no 1S18, **semelhante** ao 1S17;
- União reconhece o direito da PBG referente ao crédito-prêmio IPI no processo judicial “**POLO ATIVO**”, impacto de **R\$ 129,6 milhões** no resultado operacional;
- **EBITDA** de **R\$ 195 milhões** no 1S18, com margem de 38,2%. Aumento de **90%** e 17,4 p.p. acima da margem quando comparado ao 1S17;
- **LUCRO líquido** de **R\$ 103 milhões**;
- **Redução da relação Dívida Líquida/EBITDA** de 2,58x (em 1S17) para **1,58x** (em 1S18); 2T18 encerra com **ENDIVIDAMENTO** de R\$ 446 milhões e alongamento do perfil da dívida;
- **Aumento de 6,6 pp** no **RETORNO** sobre Capital Empregado, encerrando o trimestre com **20,5%** (14,0% no 1S17);
- Ação **PTBL3** encerra o 1S18 a **R\$ 3,73** (R\$ 3,11 no 1S17), **valorização de 20%** e aumento de **102% no volume** financeiro médio de negociações nos últimos 12 meses.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A PBG encerra o segundo trimestre de 2018 com desempenho acima do esperado, principalmente quando considerado a ocorrência da paralisação dos transportes dentro do período. Todavia, permanece o desafio de rentabilizar os ativos existentes e alcançar a maturidade dos novos negócios. Internamente é mantido o foco em aumentar a lucratividade e fortalecer os diferenciais competitivos a fim de otimizar o valor do negócio e consolidar a posição de liderança da marca. A economia nacional passa por oscilações e 2018 está sendo um ano inconstante o que provoca instabilidade na previsão de vendas e sensibilidade quanto ao mercado interno. Assim, a Companhia continua acreditando no crescimento das vendas de exportação para diversificar de riscos de mercado e sustentar o resultado consolidado.

A receita líquida no 1S18 somou R\$ 512 milhões, 3,6% acima do 1S17. Após quase 3 anos sem aumento nas vendas, 2018 tem se mostrado um ano de crescimento. As vendas no mercado externo continuam em destaque. Desde o segundo trimestre de 2017 a Companhia mantém um faturamento trimestral médio de US\$ 15 milhões. Neste 2T18 foi alcançado um novo *record* trimestral de US\$ 17 milhões, 13% acima do 2T17. Em Reais o crescimento foi de 26% quando comparado ao 2T17.

No mercado interno, a receita líquida do 1S18 foi 1,4% menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior, muito impactada pela queda nas vendas para construtoras e incorporadoras. Segundo a Abramat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 0,5% entre 1S18 e 1S17, tendo uma queda real de 9% entre maio/17 e maio/18, devido à paralisação dos transportes.

O foco se mantém na venda de um mix de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. A margem bruta consolidada de 41% está semelhante ao 1S17.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 195 milhões e o lucro líquido R\$ 103 milhões no 1S18. Com margens de 38% e 20% respectivamente. O crescimento no EBITDA foi de 90% quando comparado ao 1S17, impactado positivamente pelo reconhecimento do ganho judicial do processo “Polo Ativo” (descrito a seguir no resultado operacional e tabela do EBITDA). Se excluídos estes efeitos, a margem EBITDA e a margem líquida no 1S18 seriam respectivamente 13% e 3% semelhantes ao 1S17.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição. A rede conta com 141 unidades presentes em quase todos os estados do país, sendo 11 próprias. Nas lojas próprias, no 2T18, foi apurada a maior receita histórica, com crescimento frente a 2017. Está em andamento a estruturação da área para fortalecimento do modelo e ampliação da autonomia e velocidade.

No projeto Oficina, o negócio vem ganhando maturidade com foco na estabilização da operação e serviço. Em Abril, a operação em São Paulo iniciou as vendas, com reflexos previstos para o 2S18.

Na marca Pointer, quando comparado o 1S18 com o 1S17 é perceptível o crescimento das vendas. A qualificação do *mix* e aumento do giro dos itens no estoque têm permitido vendas mais qualificadas e com preços melhores. O desempenho da unidade está acima do previsto pela Administração para 2018.

Em Tijucas, a indústria está focada em um *mix* de produção mais nobre. Mas no fim de maio, a paralisação dos transportadores teve impacto de vendas de cerca de 500 mil m².

A relação dívida/EBITDA apresentou redução para 1,6 vezes (2,6 no 2T17). O alongamento do perfil da dívida foi foco da Companhia neste 2T18, que encerrou com a maior captação de recursos já realizada pela Companhia. Em junho de 2018, concluiu-se a 3ª emissão de debentures no valor total de R\$ 300 milhões.

Os investimentos estão sendo gradativamente retomados, mantidos o foco na sustentação da estratégia de melhoria do *mix* de produtos e margens, sem ampliações de capacidades.

O trimestre é encerrado com Retorno sobre Capital Empregado de 20,5%, apresentando um crescimento de 6,6pp nos últimos 12 meses.

A Companhia mantém seus esforços de melhoria operacional e mantém-se confiante em sua estratégia focada no varejo integrado e fortalecimento da marca. As mudanças da estrutura organizacional com o objetivo de fortalecer a cultura de varejo da Companhia continuam. As equipes estão focadas na busca pela excelência em competências-chaves e atuação mais integrada.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ mil	2T16	2T17	2T18	▲%	1S16	1S17	1S18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	328.957	321.485	327.669	1,9%	636.401	617.688	630.877	2,1%
	Receita líquida	256.575	258.528	266.154	2,9%	497.936	494.162	512.055	3,6%
	Lucro bruto	87.058	108.697	110.145	1,3%	176.630	204.574	208.416	1,9%
	<i>Margem bruta</i>	33,9%	42,0%	41,4%	-0,6 p.p.	35,5%	41,4%	40,7%	-0,7 p.p.
	EBIT	20.706	40.261	150.003	273%	33.367	83.138	173.612	109%
	<i>Margem EBIT</i>	8,1%	15,6%	56,4%	40,8 p.p.	6,7%	16,8%	33,9%	17,1 p.p.
	Resultado financeiro	(18.873)	(10.095)	(5.397)	-47%	(38.493)	(25.540)	(20.600)	-19%
	Lucro líquido	4.040	21.876	96.415	341%	(2.180)	41.748	103.411	148%
	<i>Margem líquida</i>	1,6%	8,5%	36,2%	27,8 p.p.	-0,4%	8,4%	20,2%	11,7 p.p.
	EBITDA	30.447	50.094	161.026	221%	52.500	102.814	195.480	90%
<i>Margem EBITDA</i>	11,9%	19,4%	60,5%	41,1 p.p.	10,5%	20,8%	38,2%	17,4 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente					1,31	1,26	1,59	0,33
	Dívida líquida					554.416	427.309	446.054	4,4%
	Dívida líquida/EBITDA					4,01	2,58	1,58	(1,00)
	Dívida líquida/PL					2,33	1,50	1,23	(0,27)
PTBL3	Cotação fechamento					2,31	3,11	3,73	20%
	Valor de mercado					366.108	492.899	591.162	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses					6.682	25.514	51.644	102%

Receita Líquida

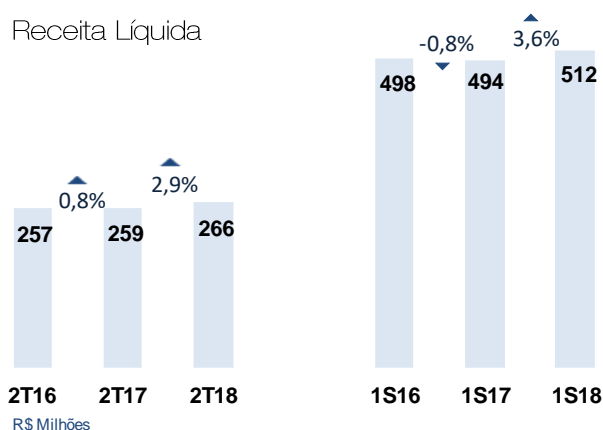
	2T16	2T17	2T18	▲%	1S16	1S17	1S18	▲%
Receita líquida	256.575	258.528	266.154	2,9%	497.936	494.162	512.055	3,6%
Mercado Interno	216.002	209.310	204.024	-2,5%	418.495	404.106	398.445	-1,4%
Mercado Externo	40.573	49.218	62.130	26%	79.441	90.056	113.610	26%

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 266 milhões no 2T18 e R\$ 512 milhões no acumulado, 3,6% acima do ano anterior. Após um mês de maio afetado pela paralisação dos transportes, em junho houve a recuperação das vendas e foi quebrado o *record* mensal de volume faturado pelo grupo.

As vendas do mercado interno representaram 77% do total (81% em 2T17) e o montante em reais foi 2,5% menor do que 2T17. No 1S18, as vendas para o mercado interno caíram 1,4%.

No mercado externo, as vendas cresceram 26% em relação ao 1T17 e ao 1S17. As exportações em 2T18 alcançaram o *record* trimestral de US\$ 17 milhões, cerca de 13% maior do que o mesmo período no ano anterior.

Receita Líquida

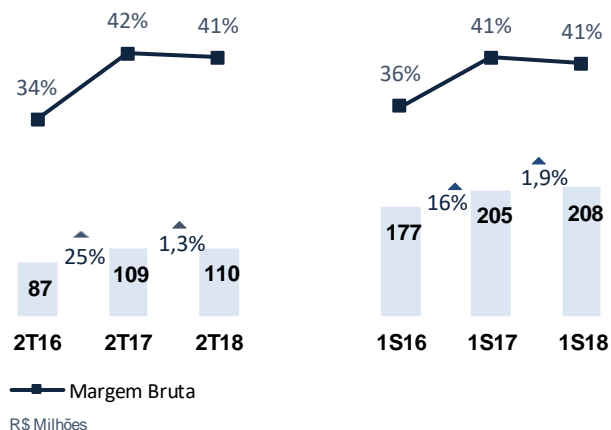


Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T18 totalizou R\$ 110 milhões, semelhante ao 1T17, praticamente igual ao ano anterior. No 1S18 houve um crescimento de 1,9% em relação ao 1S17.

A margem bruta se manteve em 41%, e é resultado de um mix de venda com produtos de maior lucratividade e das ações de estruturação de precificação e gestão de categorias.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 73 milhões no 2T18 e R\$ 137 milhões no 1S18, sendo 17% maiores do que o 2T17 e 15% maiores do que 1S17 respectivamente. A relação com a receita líquida no 1S18 é de 27% e apresenta aumento de 3 pp entre 1S18 e 1S17, resultado da pesquisa com novos negócios e da reestruturação da Companhia para alcançar um novo patamar de crescimento. A Companhia trabalha um plano de contenção de despesas e aumento da receita para retomar o percentual de despesas comerciais adequados à operação.

	2T16	%RL	2T17	%RL	2T18	%RL	▲%	1S16	%RL	1S17	%RL	1S18	%RL	▲%
Despesas operacionais	(66.352)	25,9%	(68.436)	26,5%	39.858	-15,0%	-158%	(143.263)	28,8%	(121.436)	24,6%	(34.804)	6,8%	-71%
Vendas	(59.609)	23,2%	(62.407)	24,1%	(73.066)	27,5%	17%	(120.755)	24,3%	(119.093)	24,1%	(136.891)	26,7%	15%
Gerais e administrativas	(9.705)	3,8%	(8.844)	3,4%	(10.043)	3,8%	14%	(18.616)	3,7%	(17.119)	3,5%	(19.303)	3,8%	13%
Outras receitas (despesas)	2.962	-1,2%	2.815	-1,1%	122.967	-46,2%		(3.892)	0,8%	14.776	-3,0%	121.390	-23,7%	

As despesas administrativas totalizaram R\$ 10 milhões no 2T18 e R\$ 19 milhões no 1S18. Em relação à receita, mantêm o índice de 3,8% da receita líquida, quando comparado ao mesmo período do ano anterior o índice cresceu 0,3 pp. A Companhia entende que este é o valor adequado para suportar sua operação atualmente.

As outras receitas operacionais somam R\$ 123 milhões e foram positivamente impactadas pelo desfecho favorável de parte do processo intitulado “Polo Ativo”. O processo é de 1984 e neste 2T18 houve a manifestação da União reconhecendo parte do valor como incontroverso.

EBITDA

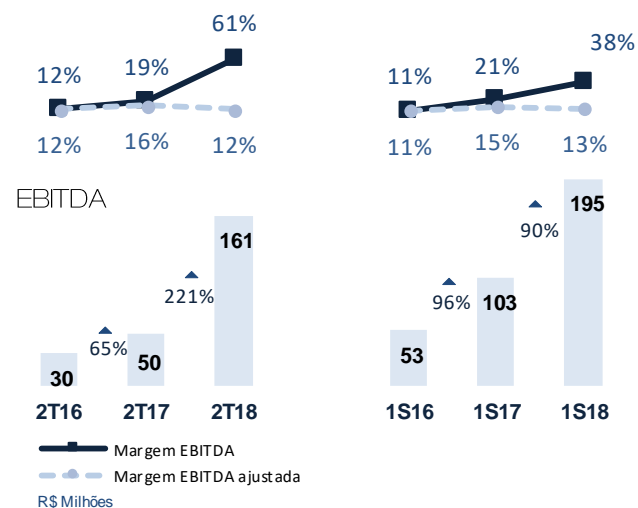
	2T16	2T17	2T18	%RL	▲%	1S16	1S17	1S18	%RL	▲%
Lucro líquido	4.040	21.876	96.415	36%	341%	(2.180)	41.748	103.411	20%	148%
(+) Resultado financeiro	18.873	10.095	5.397	2,0%	-47%	38.493	25.540	20.600	4,0%	-19%
(+) Depreciação e amortização	9.741	9.833	11.023	4,1%	12%	19.133	19.676	21.868	4,3%	11%
(+) Impostos sobre lucro	(2.207)	8.290	48.191	18%	481%	(2.946)	15.850	49.601	10%	213%
EBITDA	30.447	50.094	161.026	61%	221%	52.500	102.814	195.480	38%	90%
(-) Ganhos extraordinários	-	(9.794)	(129.576)			-	(30.042)	(129.576)		
EBITDA ajustado	30.447	40.300	31.450	12%	-22%	52.500	72.772	65.904	13%	-9%

A Companhia encerra o 1S18 com EBITDA de R\$ 195 milhões e margem EBITDA de 38%. O crescimento de 90% em relação a 1S17, deve-se aos ganhos judiciais reconhecido no 2T18.

Se estes ganhos fossem desconsiderados o EBITDA seria de R\$ 66 milhões e a margem seria de 13%.

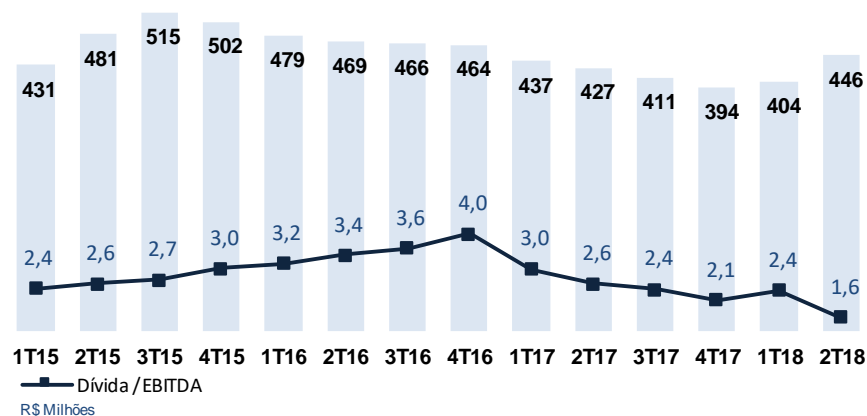
Lucro Líquido

O 2T18 apresentou lucro líquido de R\$ 96 milhões. A Companhia encerra o semestre com um resultado positivo de R\$ 103 milhões, valor significativamente superior ao mesmo período do ano anterior.



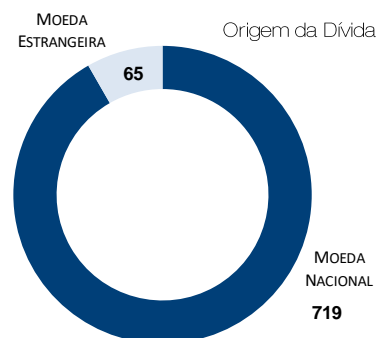
ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



O endividamento líquido da Companhia alcançou R\$ 446 milhões ao fim do 2T18. O endividamento líquido equivale a 1,6x o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,2x o patrimônio líquido. Quando comparado ao 2T17, houve a redução de 1,0x na relação dívida/EBITDA. Em 2T18, foi alcançada a menor relação dívida/EBITDA dos últimos 5 anos, o índice alcançou níveis de 2013, quando a relação foi de 1,4x no 1T13.

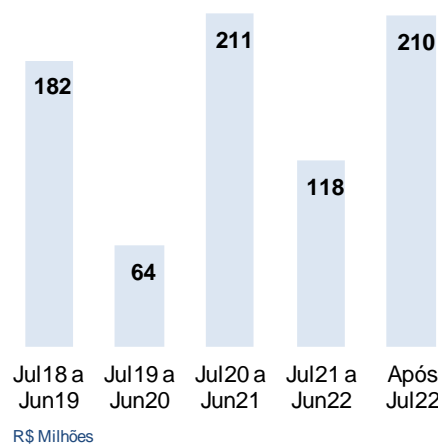
	Jun-16	Jun-17	Jun-18	▲ R\$
Endividamento Bancário	658.596	548.246	714.738	166.492
Endividamento Tributário	81.007	76.637	69.001	(7.636)
(=) Endividamento bruto	739.603	624.883	783.739	158.856
(+) Disponibilidades	(97.251)	(105.125)	(241.399)	(136.274)
(+) Créditos partes relacionadas	(87.936)	(92.449)	(96.286)	(3.837)
(=) Endividamento líquido	554.416	427.309	446.054	18.745
EBITDA (últimos 12 meses)	138.175	165.626	281.683	116.057
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>4,01</i>	<i>2,58</i>	<i>1,58</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>2,33</i>	<i>1,50</i>	<i>1,23</i>	



O saldo do endividamento bruto está dividido em 23% com vencimento no curto prazo e 77% no longo prazo. No 2T17, o saldo do endividamento bruto estava dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

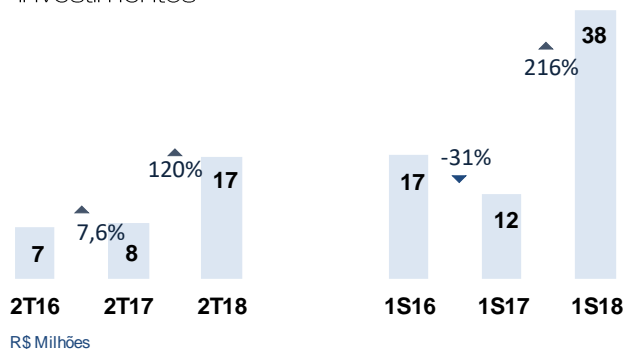
O alongamento do perfil da dívida foi foco da Companhia neste 2T18, que encerrou com a maior captação de recursos já realizada pela Companhia. Em junho de 2018, concluiu-se a 3ª emissão de debentures no valor total de R\$ 300 milhões

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



INVESTIMENTOS

Investimentos



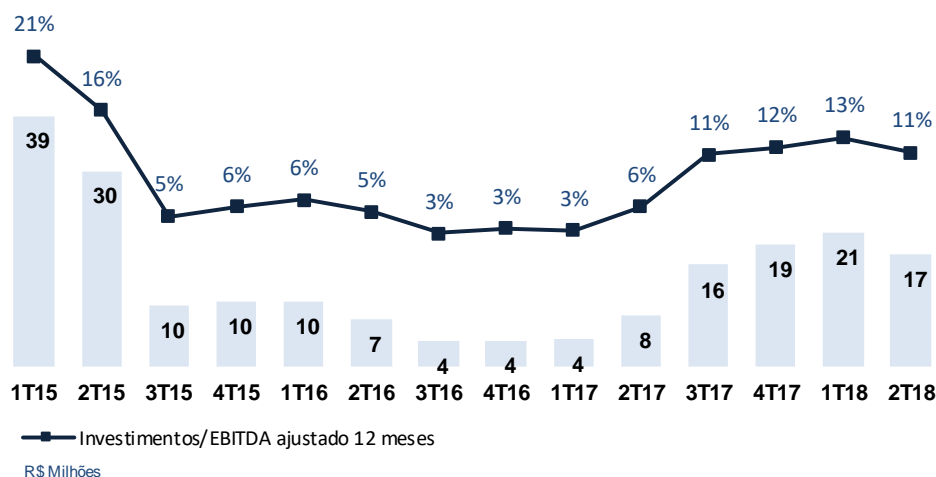
Os investimentos vêm sendo gradativamente retomados e estão maiores do que nos dois últimos anos. No 1S18 foram investidos R\$ 38 milhões, sendo 82% destinados a Portobello e 18% para Pointer.

Na Portobello, foram investidos R\$ 24 milhões na preparação e atualização do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, R\$ 3 milhões na infraestrutura de TI e R\$ 2 milhões na Oficina, lojas próprias e projetos comerciais.

Na Pointer, a maior parte dos investimentos foram destinados à transformação do parque fabril para rentabilização e qualificação do portfólio.

A relação investimentos/EBITDA ajustado mantém-se em 11% no 2T18.

Investimentos

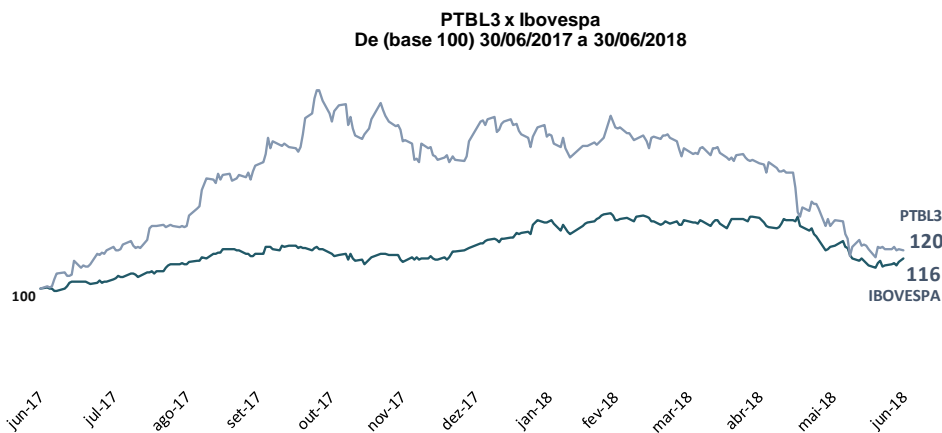


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

A remuneração total aos acionistas referente ao exercício de 2017, foi de R\$ 30.464 mil, o que representou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 3,50%. Em 25 de maio de 2018 houve o pagamento dos dividendos residuais de 2017.

Referente aos resultados do 1S18, o Conselho de Administração aprovou em 08 de agosto de 2018 a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 8.939 mil, cerca de R\$ 0,0564 por ação. O pagamento é previsto para 29 de agosto de 2018 e ocorrerá na forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de março cotadas a R\$ 3,73, valorização de 20% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 16%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 52 milhões, apresentando um aumento de 102% frente aos R\$ 26 milhões do ano anterior. Ao final do 2T18, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 591 milhões (R\$ 493 milhões em junho de 2017).

PERSPECTIVAS

- O ano de 2018 deve ainda apresentar instabilidade no mercado interno, condicionado ao andamento do cenário político-econômico. Assim, internamente, o foco vem sendo mantido na qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem através dos grandes formatos, lançamentos e produtos de personalização;
- Neste cenário, destaca-se a importância da exportação. Os esforços no mercado externo permanecem concentrados em ampliar as exportações e internacionalizar a Companhia, a fim de criar uma estrutura mais robusta para reduzir a dependência do mercado interno;
- O varejo permanece como pilar de crescimento do negócio, juntamente com a exportação. Especialmente nas vendas através do canal Portobello Shop e ampliação das Lojas Próprias;
- O mercado de construção continua abaixo do esperado. A retomada prevista para este ano, deve refletir de forma mais clara na indústria de materiais de acabamento em 2019. Desta forma, o *mix* de produtos, soluções integradas para construção, serviços de personalização e trabalho de nichos de mercado serão chave para manutenção da rentabilidade frente à tendência de queda em volumes;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual e busca pelo equilíbrio econômico. Os resultados positivos do 1S18 representam a eficácia do plano;
- A fábrica em Tijucas prevê desafios na manutenção de seus custos de produção em 2018, em função dos reajustes dos custos de minérios e da tarifa do gás, que ocorreu em julho;

- A Companhia pretende dar continuidade à adequação e retomada do ritmo de investimento em 2018. Nas plantas fabris de Tijucas e Alagoas o foco é a qualificação da produção. Em lojas próprias, os investimentos estão divididos na ampliação das unidades atuais e criação de novas. A estrutura de distribuição também será foco dos investimentos, tanto no âmbito doméstico (para ambas as marcas), quanto internacional;
- Após revisão da estrutura organizacional, a Companhia manterá seus esforços na melhoria de seu modelo de negócios com foco no varejo, buscando melhoria em seus processos, tecnologias, desenvolvimento das equipes e posicionamento das marcas;
- Adicionalmente, os esforços são mantidos na ampliação e aprimoramento dos diferenciais competitivos do negócio Portobello Shop, com novas lojas próprias, distribuição e Oficina;
- A Administração continuará concentrada no alongamento e melhora do perfil de endividamento, bem como no monitoramento e manutenção da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro, preservação da liquidez e redução dos custos financeiros;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o segundo trimestre de 2018, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome

Cláudio Ávila da Silva

Cesar Gomes Júnior

Nilton Torres de Bastos Filho

Glauco José Côrte

Geraldo Luciano Mattos Junior

Walter Roberto de Oliveira Longo

Marcos Gouvêa de Souza

Diretoria

Nome

Cargo

Cesar Gomes Júnior

Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva

Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki

Diretor Vice Presidente de Operações e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira

Diretor Vice Presidente

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Terça-feira, 14 de agosto de 2018 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2018.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	30-jun-18	31-dez-17	Passivo	30-jun-18	31-dez-17
Circulante	710.067	522.623	Circulante	446.660	414.310
Disponibilidades	234.307	94.379	Empréstimos/Debêntures	170.825	146.402
Contas a Receber	246.649	218.412	Fornecedores e Cessão de Crédito	153.725	149.696
Estoques	200.419	179.323	Impostos e Contribuições Sociais	24.842	31.157
Impostos a Recuperar	10.559	15.922	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.985	31.330
Despesas antecipadas	4.223	1.720	Adiantamentos de Clientes	13.539	12.615
Outros	13.910	12.867	Dividendos a pagar	462	6.035
			Outros	40.282	37.075
Não Circulante	975.150	729.385	Não Circulante	876.597	552.638
Realizável a Longo Prazo	500.406	268.926	Empréstimos/Debêntures	543.913	367.159
Depósitos Judiciais	99.257	93.501	Fornecedores	84.076	78.496
Impostos a Recuperar	5.304	6.407	IR e CSLL Diferidos	4.085	14.186
Ativo Judicial	267.119	45.969	Parcelamento Obrigações Tributárias	58.266	62.648
Créditos Partes Relacionadas	96.286	94.651	Dívidas com Pessoas Ligadas	62.008	-
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	Provisões	121.016	28.214
Outros Ativos Não Circulante	19.619	15.577	Outros	3.233	1.935
			Patrimônio Líquido	361.960	285.060
Investimentos	298	298	Capital Social	140.000	130.000
Imobilizado	454.453	440.595	Reservas de Lucro	133.348	143.988
Intangível	19.993	19.566	Outros Resultados Abrangentes	(15.405)	(4.172)
			Dividendos adicionais propostos	-	15.232
			Lucros Acumulados	103.991	-
			Part Acionistas Não Controladores	26	12
Total do Ativo	1.685.217	1.252.008	Total do Passivo	1.685.217	1.252.008

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri